

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS

ABRIL - 2025



Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	5
Rentabilidade da Carteira (em %)	6
Rentabilidade e Risco dos Ativos	7
Análise do Risco da Carteira	9
Liquidez e Custos das Aplicações	11
Movimentações	12
Enquadramento da Carteira	13
Comentários do Mês	16

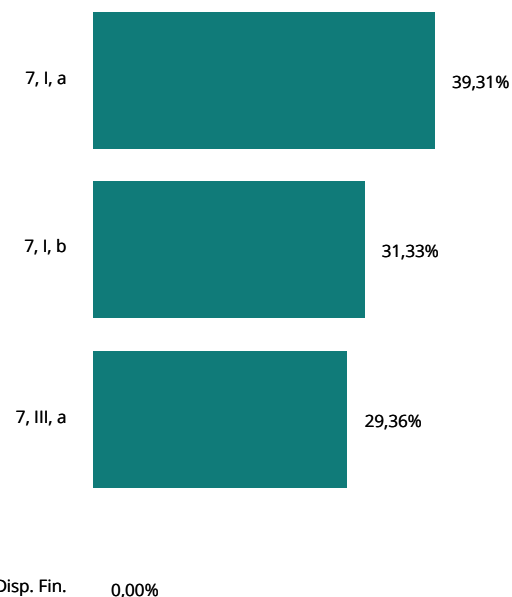
ATIVOS	%	ABRIL	MARÇO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	39,3%	104.685.947,33	103.630.140,17
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.2030)	4,0%	10.593.139,96	10.490.521,90
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 14/01/2025 Tx 7.5550)	2,7%	7.313.039,08	7.234.928,89
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.4500)	3,9%	10.407.250,40	10.304.533,24
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.2620)	4,0%	10.591.368,06	10.488.304,84
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/01/2025 Tx 7.3450)	2,7%	7.308.106,00	7.231.170,03
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.4100)	3,9%	10.401.502,99	10.299.149,71
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/03/2025 Tx 7.4100)	3,8%	10.158.932,90	10.051.501,96
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.1223)	3,9%	10.277.663,44	10.178.715,30
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 14/01/2025 Tx 7.2550)	2,7%	7.069.930,23	6.995.967,34
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.3500)	3,9%	10.403.283,68	10.301.374,01
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 17/03/2025 Tx 7.4500)	3,8%	10.161.730,59	10.053.972,95
FUNDOS DE RENDA FIXA	60,7%	161.670.467,54	156.726.150,78
Banrisul Absoluto	0,0%	- ▼	14.931.965,67
Banrisul RPPS II 2027	2,4%	6.260.700,00	6.155.250,00
Banrisul RPPS III 2030	2,0%	5.346.656,51	5.196.494,77
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	9,4%	25.105.588,06 ▲	12.200.088,00
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,0%	666,04 ▲	-
BB FIC Renda Fixa Ativa Plus	0,0%	- ▼	5.848.320,47
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	8,6%	22.848.131,32	22.205.651,03
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	6,5%	17.353.253,36	17.007.118,94
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	0,8%	2.002.057,97 ▲	-
Caixa Brasil Referenciado	18,7%	49.707.456,74 ▲	41.655.885,65
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	7,0%	18.680.898,90	18.156.199,73
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	3,6%	9.600.898,11	9.371.850,87
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	0,0%	3.161,74 ▼	328.007,39
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	0,0%	- ▼	1.379.028,57
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	0,5%	1.394.134,70 ▲	-
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	1,3%	3.366.864,09 ▲	2.290.289,69
CONTAS CORRENTES	0,0%	1.047,90	1.046,59
Banco do Brasil	0,0%	-	(1,31)
Banrisul	0,0%	-	-
Bradesco	0,0%	-	-

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 39,30% ■ Fundos de Renda Fixa 60,70% ■ Contas Correntes 0,00%

POR TIPO DE ATIVO



DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

ATIVOS	%	ABRIL	MARÇO
CONTAS CORRENTES	0,0%	1.047,90	1.046,59
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	1.047,90	1.047,90
Sicredi	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	266.357.462,77	260.357.337,54

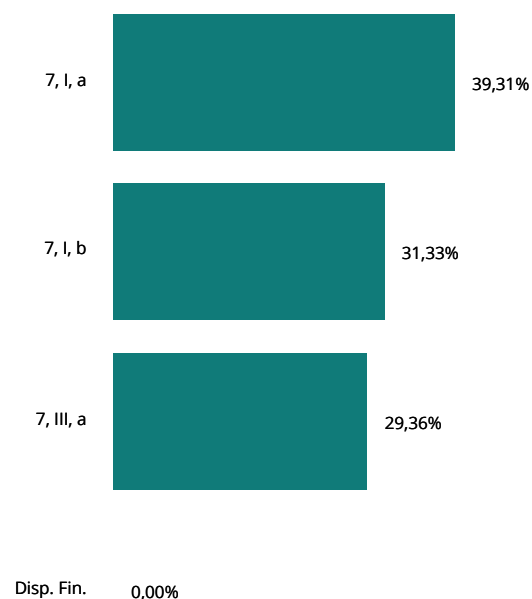
▲ Entrada de Recursos
▲ Nova Aplicação
▼ Saída de Recursos
▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 39,30%
■ Contas Correntes 0,00%
■ Fundos de Renda Fixa 60,70%

POR TIPO DE ATIVO



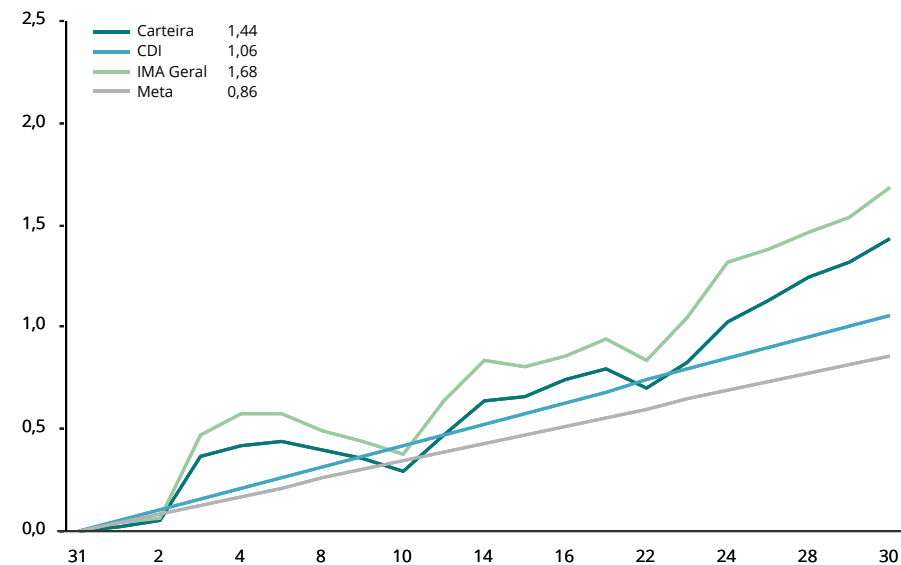
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2025
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	658.095,23	1.003.978,03	1.272.381,60	1.055.807,16			3.990.262,02
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.2030)	92.515,52	122.909,32	143.322,28	102.618,06			461.365,18
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 14/01/2025 Tx 7.5550)	34.053,89	91.754,15	105.646,97	78.110,19			309.565,20
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.4500)	92.951,58	122.560,05	142.561,18	102.717,16			460.789,97
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.2620)	93.001,45	123.328,75	143.725,19	103.063,22			463.118,61
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/01/2025 Tx 7.3450)	33.340,52	90.628,74	104.542,03	76.935,97			305.447,26
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.4100)	92.567,43	122.200,22	142.198,93	102.353,28			459.319,86
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/03/2025 Tx 7.4100)	-	-	54.616,74	107.430,94			162.047,68
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.1223)	91.749,15	119.659,12	138.487,15	98.948,14			448.843,56
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 14/01/2025 Tx 7.2550)	33.027,51	88.098,04	100.705,63	73.962,89			295.794,07
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.3500)	94.888,18	122.839,64	141.797,59	101.909,67			461.435,08
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 17/03/2025 Tx 7.4500)	-	-	54.777,91	107.757,64			162.535,55
FUNDOS DE RENDA FIXA	1.874.245,61	1.205.319,69	2.304.390,35	2.691.601,51			8.075.557,16
Banrisul Absoluto	152.723,83	143.415,25	140.397,11	139.634,56			576.170,75
Banrisul RPPS II 2027	132.600,00	37.250,00	27.650,00	105.450,00			302.950,00
Banrisul RPPS III 2030	61.323,75	19.986,35	80.341,62	150.161,74			311.813,46
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	260.551,70	209.647,01	158.486,53	135.477,95			764.163,19
BB FIC Previdenciário Fluxo	-	-	-	6,33			6,33
BB FIC Renda Fixa Ativa Plus	(20.541,71)	44.107,25	17.316,20	(77.234,05)			(36.352,31)
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	269.998,35	93.484,93	343.745,92	642.480,29			1.349.709,49
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	128.980,62	23.634,70	522.386,68	346.134,42			1.021.136,42
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	-	-	-	2.057,97			2.057,97
Caixa Brasil Referenciado	479.534,94	454.810,64	431.733,46	453.392,60			1.819.471,64
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	220.750,74	76.876,27	280.834,57	524.699,17			1.103.160,75
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	86.828,61	35.073,94	224.425,53	229.047,24			575.375,32
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	25.574,16	12.140,72	32.616,67	-			70.331,55
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	28.776,02	10.019,22	9.484,81	-			48.280,05
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	10.437,87	9.599,00	3.811,97	1.011,46			24.860,30
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	13.175,41	13.249,30	9.557,16	13.668,19			49.650,06
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	-	-	-	1.437,94			1.437,94
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	23.531,32	22.025,11	21.602,12	24.175,70			91.334,25
TOTAL	2.532.340,84	2.209.297,72	3.576.771,95	3.747.408,67			12.065.819,18

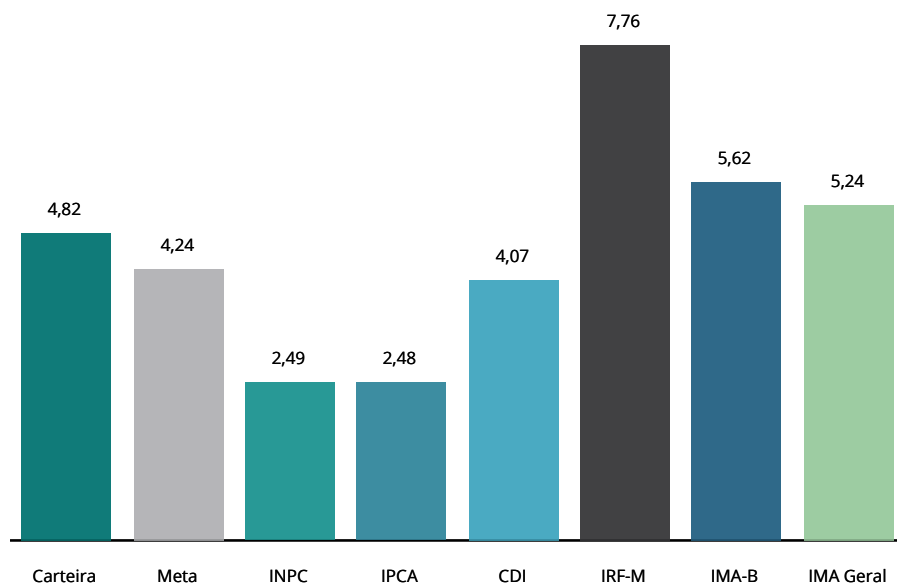
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,25% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,03	0,59	1,01	1,40	176	102	74
Fevereiro	0,87	1,74	0,99	0,79	50	88	110
Março	1,40	0,99	0,96	1,27	141	146	110
Abril	1,44	0,86	1,06	1,68	167	136	85
Maio							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	4,82	4,24	4,07	5,24	114	118	92

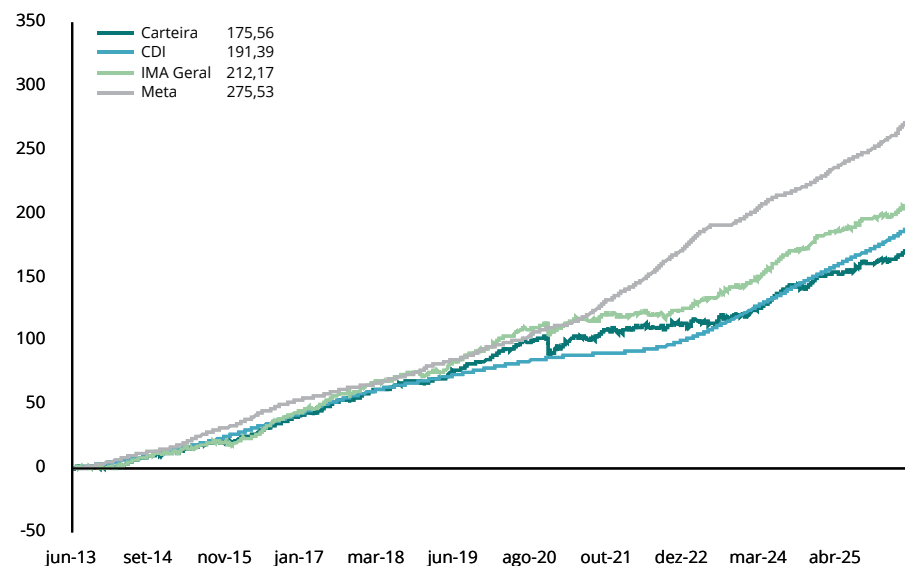
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2025



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE JUNHO/2013



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.2030)	Sem bench	0,98	114%	4,55	107%	-	-
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 14/01/2025 Tx 7.5550)	Sem bench	1,08	126%	4,42	104%	-	-
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.4500)	Sem bench	1,00	116%	4,63	109%	-	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.2620)	Sem bench	0,98	114%	4,57	108%	-	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/01/2025 Tx 7.3450)	Sem bench	1,06	124%	4,36	103%	-	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.4100)	Sem bench	0,99	116%	4,62	109%	-	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/03/2025 Tx 7.4100)	Sem bench	1,07	124%	1,62	38%	-	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.1223)	Sem bench	0,97	113%	4,50	106%	-	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 14/01/2025 Tx 7.2550)	Sem bench	1,06	123%	4,31	102%	-	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.3500)	Sem bench	0,99	115%	4,57	108%	-	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 17/03/2025 Tx 7.4500)	Sem bench	1,07	125%	1,63	38%	-	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Banrisul RPPS II 2027	IPCA	1,71	199%	5,08	120%	8,53	79%
Banrisul RPPS III 2030	IPCA	2,89	336%	6,19	146%	6,30	58%
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	1,04	121%	4,17	98%	11,54	107%
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,96	112%	3,75	88%	10,36	96%
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	IPCA	2,89	337%	6,20	146%	6,31	58%
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	IPCA	2,04	237%	6,25	147%	3,31	31%
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	CDI	1,05	123%	4,18	98%	11,82	109%
Caixa Brasil Referenciado	CDI	1,05	123%	4,18	99%	11,61	107%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	IPCA	2,89	336%	6,22	147%	6,39	59%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	IPCA	2,44	284%	6,37	150%	8,07	75%
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	CDI	0,97	113%	3,72	88%	10,32	95%
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	CDI	1,06	124%	4,14	98%	11,62	107%
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	CDI	1,03	120%	4,09	96%	11,46	106%
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Carteira		1,44	167%	4,82	114%	9,16	85%
IPCA		0,43	50%	2,48	58%	5,53	51%
INPC		0,48	56%	2,49	59%	5,32	49%
CDI		1,06	123%	4,07	96%	11,45	106%
IRF-M		2,99	348%	7,76	183%	8,52	79%
IRF-M 1		1,23	143%	4,60	108%	11,11	103%

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,05	-	0,09	-	-116,79	-	0,00	-
0,05	-	0,09	-	35,74	-	0,00	-
0,05	-	0,09	-	-88,80	-	0,00	-
0,05	-	0,09	-	-109,94	-	0,00	-
0,05	-	0,09	-	12,10	-	0,00	-
0,05	-	0,09	-	-92,94	-	0,00	-
0,06	-	0,09	-	11,52	-	0,00	-
0,05	-	0,09	-	-125,94	-	0,00	-
0,05	-	0,09	-	2,01	-	0,00	-
0,05	-	0,09	-	-100,11	-	0,00	-
0,06	-	0,09	-	15,71	-	0,00	-
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
2,03	2,89	3,34	4,76	25,43	-5,46	-0,27	-2,30
5,20	5,20	8,56	8,56	27,63	-5,45	-0,79	-5,88
0,02	0,10	0,04	0,16	-76,87	13,30	0,00	0,00
0,02	0,08	0,03	0,14	-448,38	-66,87	0,00	0,00
5,22	5,22	8,59	8,59	27,59	-5,41	-0,79	-5,90
7,82	6,99	12,87	11,51	10,03	-6,53	-1,88	-9,40
0,02	0,09	0,03	0,15	-7,43	30,85	0,00	0,00
0,05	0,10	0,08	0,16	-4,29	17,55	0,00	0,00
5,21	6,08	8,57	10,00	27,58	-7,80	-0,79	-8,56
6,80	6,31	11,19	10,38	16,13	-6,08	-1,38	-10,67
0,00	0,07	0,00	0,12	-8.624,84	-77,92	0,00	0,00
0,02	0,08	0,04	0,14	17,76	20,52	0,00	0,00
0,02	0,09	0,04	0,14	-78,88	9,03	0,00	0,00
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
1,54	2,12	2,54	3,49	19,45	-6,14	-0,15	-1,21
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
0,00	0,07	-	-	-	-	-	-
3,80	3,73	6,25	6,13	39,77	-4,40	-0,37	-2,87
0,53	0,50	0,88	0,82	25,31	-3,92	0,00	-0,07

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
IRF-M 1+		3,86	449%	9,54	225%	7,20	67%
IMA-B		2,09	244%	5,62	132%	4,55	42%
IMA-B 5		1,76	205%	4,92	116%	9,37	87%
IMA-B 5+		2,33	272%	6,12	144%	1,40	13%
IMA Geral		1,68	196%	5,24	123%	9,06	84%
IDkA 2A		1,90	221%	5,06	119%	9,08	84%
IDkA 20A		0,72	83%	3,91	92%	-9,43	-87%
IGCT		3,42	398%	11,62	274%	6,32	58%
IBrX 50		2,55	296%	10,73	253%	6,70	62%
Ibovespa		3,69	430%	12,29	290%	7,26	67%
META ATUARIAL - IPCA + 5,25% A.A.		0,86		4,24		10,82	

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
5,41	5,54	8,91	9,12	40,40	-4,26	-0,61	-5,31
5,24	5,19	8,63	8,53	15,65	-7,64	-0,90	-6,17
1,65	2,28	2,71	3,76	33,68	-5,15	-0,19	-1,81
8,20	7,79	13,50	12,82	12,43	-7,43	-1,51	-10,89
2,07	2,08	3,40	3,42	23,78	-6,52	-0,21	-1,37
1,85	2,56	3,04	4,21	35,81	-5,22	-0,22	-2,08
16,17	14,14	26,61	23,26	-1,14	-8,83	-4,02	-22,74
20,61	14,88	33,94	24,49	9,57	-1,53	-6,15	-13,76
20,99	14,66	34,56	24,11	6,20	-1,42	-6,55	-12,96
20,42	14,80	33,62	24,35	10,66	-1,17	-6,04	-13,70

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela “Medidas de Risco da Carteira” traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,1207% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,73% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,19% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 3,4890%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 6,13%, e o IMA-B de 8,53%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 2,87% e 6,17%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 5,6014% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1347% e -0,1347% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 6,1367% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,1464% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

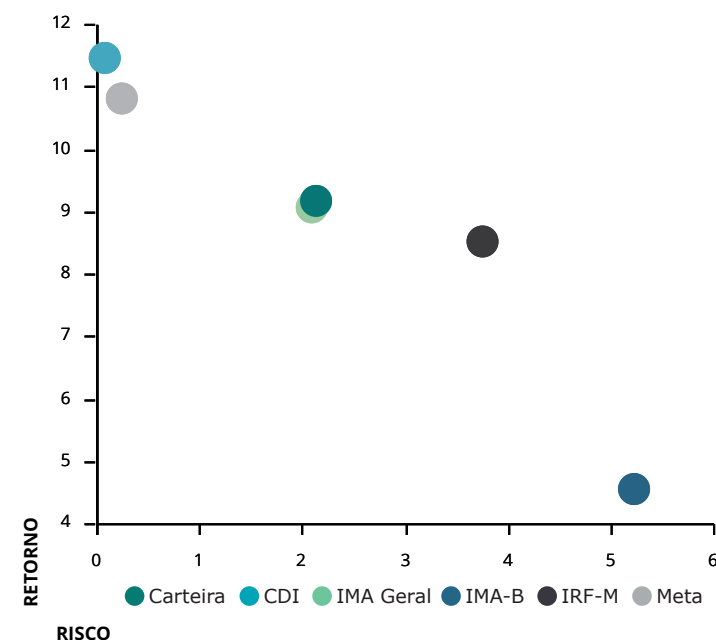
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,5429	1,3781	2,1207
VaR (95%)	2,5390	2,2677	3,4890
Draw-Down	-0,1511	-0,1511	-1,2120
Beta	1,3787	2,4253	5,6014
Tracking Error	0,0972	0,0931	0,1347
Sharpe	19,4546	13,6215	-6,1367
Treynor	1,3716	0,4876	-0,1464
Alfa de Jensen	0,0170	0,0101	-0,0076

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

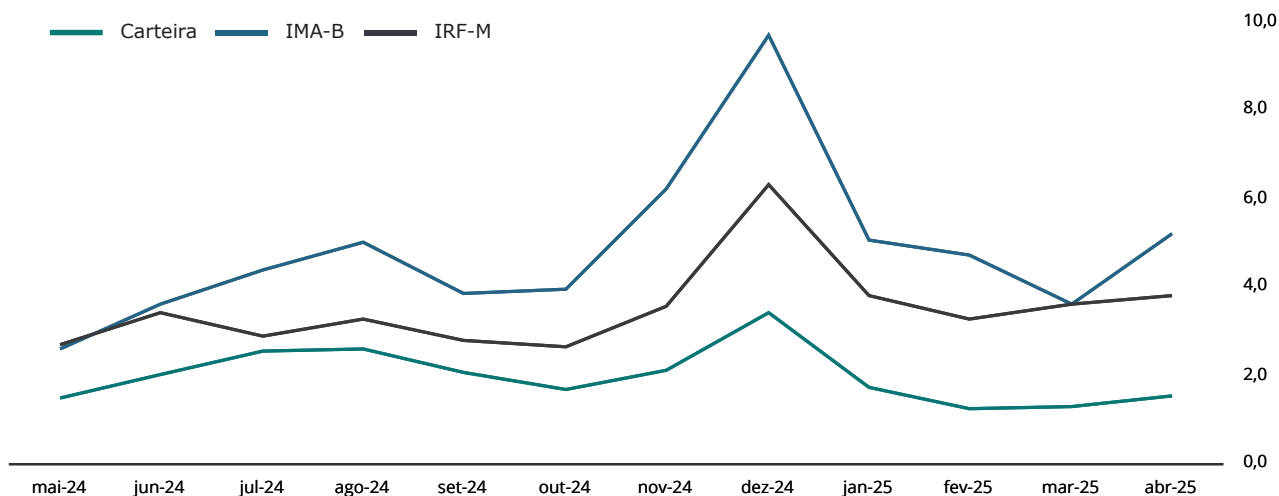
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 69,37% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$1.177.766,91 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$523.212,23, equivalente a uma queda de 0,20% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	69,37%	-1.177.766,91	-0,44%
IMA-B	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	69,37%	-1.177.766,91	-0,44%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	30,63%	654.554,68	0,25%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	30,63%	654.554,68	0,25%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	0,00%	0,00	0,00%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-523.212,23	-0,20%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Banrisul RPPS II 2027	46.655.127/0001-40	Geral	D+0	D+0	0,15	15/05/2027	Não há
Banrisul RPPS III 2030	49.034.567/0001-78	Geral	D+0	D+0	0,15	15/08/2030	Não há
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2030	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	49.963.829/0001-89	Geral	D+0	D+0	0,10	15/05/2035	Não há
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	16/08/2030	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	50.569.054/0001-40	Geral	D+0	D+0	0,15	15/05/2033	Não há
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,80	Não há	Não há
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,00	Não há	Não há
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	24.634.187/0001-43	Geral	D+0	D+0	0,15	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 30,63% até 90 dias; 69,37% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
02/04/2025	1.413.503,60	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
03/04/2025	1.000,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
04/04/2025	468,80	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
07/04/2025	363.522,67	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
08/04/2025	6.367,67	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
10/04/2025	2.675,73	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
11/04/2025	316.791,22	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
15/04/2025	234,69	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
17/04/2025	2.992,34	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
24/04/2025	1.000.000,00	Aplicação	Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa
24/04/2025	162.708,80	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
25/04/2025	214.312,95	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
28/04/2025	5.602.326,90	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
28/04/2025	1.392.696,76	Aplicação	Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa
29/04/2025	7.168.759,52	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
29/04/2025	7.000.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
29/04/2025	3.160,20	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
29/04/2025	1.052.398,70	Aplicação	Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa
30/04/2025	1.000.000,00	Aplicação	Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa
30/04/2025	558.264,06	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado

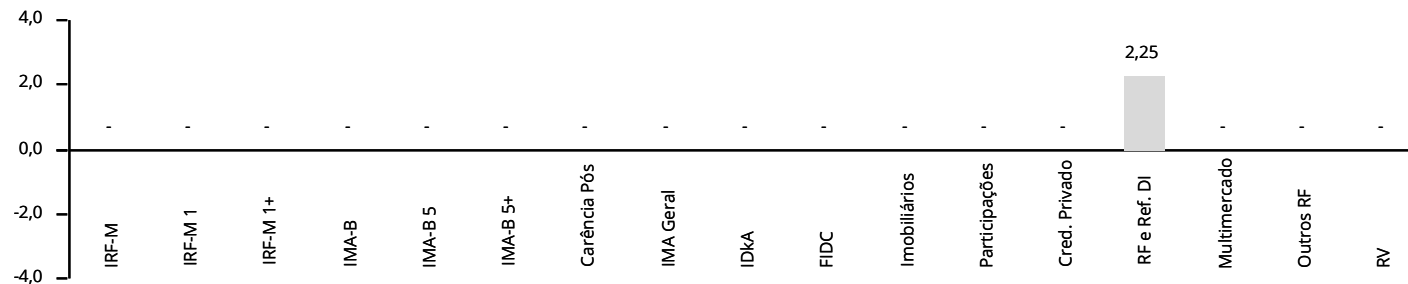
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/04/2025	300,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
01/04/2025	1.746,05	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
01/04/2025	106.533,38	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
02/04/2025	221.632,57	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
03/04/2025	764,31	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
03/04/2025	63,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
04/04/2025	6.276,05	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
07/04/2025	19.201,53	Resgate	Banrisul Absoluto
08/04/2025	6.595,21	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
09/04/2025	159.984,61	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
09/04/2025	56.857,52	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
11/04/2025	17.981,01	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
11/04/2025	316.942,29	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
15/04/2025	277,29	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
15/04/2025	152.982,11	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
16/04/2025	15.363,80	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
16/04/2025	236,56	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
17/04/2025	1.339,14	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
25/04/2025	5.771.086,42	Rg. Total	BB FIC Renda Fixa Ativa Plus
25/04/2025	1.535.255,75	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
25/04/2025	165.785,69	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
25/04/2025	1.392.696,76	Rg. Total	Itaú FIC Global Dinâmico Institucional
28/04/2025	15.052.398,70	Resgate	Banrisul Absoluto
28/04/2025	7.169,61	Resgate	Caixa Brasil Referenciado

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	27.262.184,61
Resgates	25.009.469,36
Saldo	2.252.715,25

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



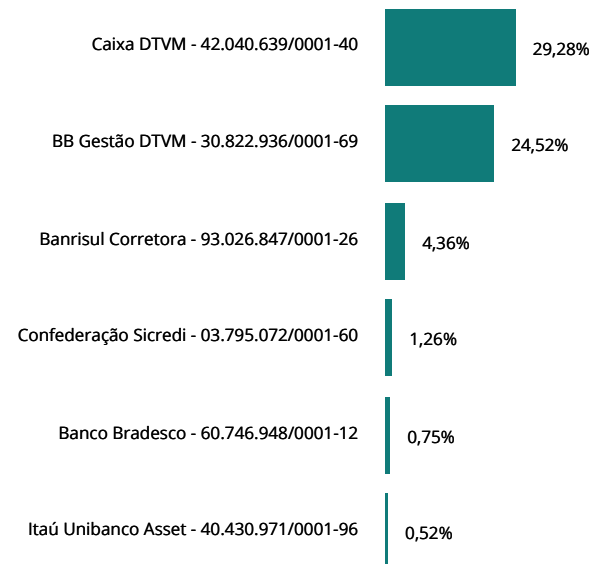
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
Banco Bradesco	60.746.948/0001-12	Sim	805.038.094.019,59	0,00	✓
Banrisul Corretora	93.026.847/0001-26	Sim	19.236.985.157,85	0,06	✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.734.751.004.522,10	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	526.322.098.446,15	0,01	✓
Confederação Sicredi	03.795.072/0001-60	Não	127.445.760.654,12	0,00	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	1.075.176.554.393,90	0,00	✓

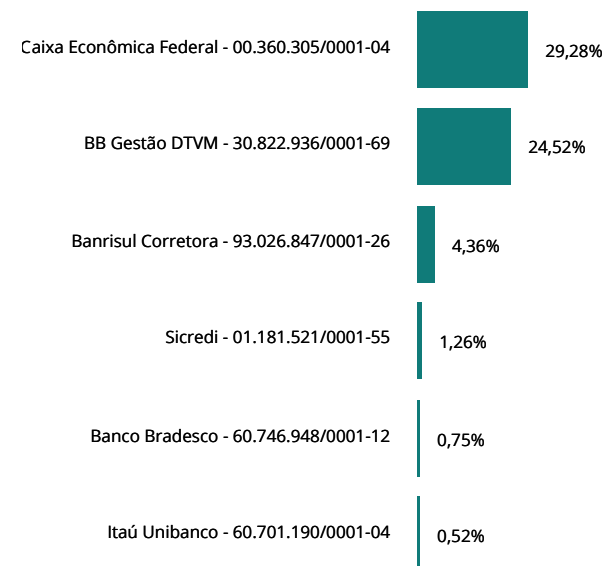
Obs.: Patrimônio em 03/2025, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
Banrisul RPPS II 2027	46.655.127/0001-40	7, I, b	337.982.264,98	2,35	1,85	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
Banrisul RPPS III 2030	49.034.567/0001-78	7, I, b	74.254.418,53	2,01	7,20	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	21.477.397.178,42	9,43	0,12	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	4.911.669.179,07	0,00	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	7, I, b	937.179.201,91	8,58	2,44	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	49.963.829/0001-89	7, I, b	734.049.138,05	6,52	2,36	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	7, III, a	16.414.765.697,36	0,75	0,01	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	23.547.384.900,07	18,66	0,21	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	7, I, b	1.029.243.636,62	7,01	1,82	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	50.569.054/0001-40	7, I, b	671.287.653,45	3,60	1,43	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	7, III, a	1.327.569.333,83	0,00	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	7, III, a	7.726.342.095,60	0,52	0,02	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	24.634.187/0001-43	7, I, b	4.635.305.043,76	1,26	0,07	Sim	03.795.072/0001-60	01.181.521/0001-55	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2025
7, I	188.143.349,62	70,64	100,0	✓
7, I, a	104.685.947,33	39,30	100,0	✓
7, I, b	83.457.402,29	31,33	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓
7, III	78.213.065,25	29,36	65,0	✓
7, III, a	78.213.065,25	29,36	65,0	✓
7, III, b	-	0,00	65,0	✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓
7, V	-	0,00	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓
7, V, b	-	0,00	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓
ART. 7	266.356.414,87	100,00	100,0	✓
8, I	-	0,00	35,0	✓
8, II	-	0,00	35,0	✓
ART. 8	-	0,00	35,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓
9, III	-	0,00	10,0	✓
ART. 9	-	0,00	10,0	✓
10, I	-	0,00	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓
ART. 10	-	0,00	15,0	✓
ART. 11	-	0,00	5,0	✓
ART. 12	-	0,00	10,0	✓
ART. 8, 10 E 11	-	0,00	35,0	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	266.356.414,87			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O PREV-ESTEIO comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL I de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

Em abril, o anúncio da política tarifária gerou uma forte reação negativa nos mercados internacionais, especialmente para a China que foi mais afetada. Ao longo do mês, observou-se elevada volatilidade, com quedas substanciais após o anúncio das tarifas e sequentes recuperações nas semanas seguintes. O Brasil beneficiou-se da rotação de investimentos previamente alocados nos mercados financeiros norte-americanos.

Nos Estados Unidos, os agentes de mercado concentraram-se nos desdobramentos da política tarifária anunciada no início de abril pelo presidente Donald Trump. Com isso, o conflito prolongado e de difícil resolução promoveu maior aversão ao risco. Apesar da suspensão temporária das tarifas, as subseqüentes retaliações entre China e Estados Unidos, intensificaram a imprevisibilidade dos investidores.

Embora a Casa Branca defenda que as medidas fortalecerão a economia norte-americana, a instabilidade gerada provocou temores de aumento de preços, pressões inflacionárias e dificuldades no planejamento empresarial. Nesse sentido, observou-se uma desvalorização de ações, títulos do governo e do dólar norte-americano.

A tensão entre o governo e o Federal Reserve (Fed) intensificou os riscos no mercado financeiro, com críticas de Donald Trump ao trabalho do presidente do Fed, Jerome Powell. Segundo Trump, os juros já deveriam ser reduzidos e a falta de ação da autoridade monetária seria a razão da desaceleração da economia. Em contrapartida, Powell destacou que o Fed busca evitar um cenário de pressão inflacionária persistente. Embora as tarifas sejam propensas a gerar um aumento temporário na inflação, os desencadeamentos das retaliações podem trazer efeitos persistentes ao longo do tempo.

Em segundo plano, os indicadores econômicos sinalizam uma desaceleração dos Estados Unidos, refletindo a menor confiança dos consumidores e empresas. O Produto Interno Bruto (PIB) retraiu no primeiro trimestre, influenciado pelo aumento substancial das importações decorrente da antecipação das tarifas. No início do segundo trimestre, o Índice de Gerente de Compras (PMI) ISM industrial recuou para o ambiente de contração, reflexo das pressões de custo, queda nos novos pedidos e um ambiente menos favorável para o setor. Em contrapartida o PMI ISM de serviços registrou expansão embora moderada, com preocupações relacionadas ao mercado de trabalho e aos preços. Ainda assim, o relatório Payroll surpreendeu positivamente, com criação de empregos acima do esperado, demonstrando resiliência.

Por fim, a inflação trouxe alívio em março, com o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) e o Índice de Gastos com Consumo Pessoal (PCE) em queda, embora permaneçam acima da meta do Fed. Contudo, devido à dupla missão da autoridade monetária (garantia da estabilidade dos preços e do pleno emprego), o mercado passou a antecipar um possível corte de juros em junho, motivado pela desaceleração econômica.

Na Zona do Euro, a indústria surpreendeu em março superando as projeções, embora a expectativa para os próximos meses siga cautelosa devido ao impacto das tarifas norte-americanas sobre os custos de produção. Nesse contexto, a economia do bloco resistiu aos impactos da guerra comercial, com um crescimento ligeiramente acima do esperado para o PIB. Destaca-se a inflação, que mantém uma trajetória de desaceleração apesar de um avanço discreto do núcleo. O cenário permitiu ao Banco Central Europeu reduzir novamente os juros, reforçando seu compromisso com a estabilidade de preços.

Na China, a atividade industrial cresceu em abril, reflexo da melhora na demanda interna e externa. As exportações de março destacaram-se em virtude da antecipação das tarifas que seriam anunciadas. Ademais, o primeiro trimestre registrou forte expansão, embora a economia chinesa permanecesse dependente do resto do mundo para exportação de seus produtos. O momento foi favorável para as empresas, considerando os menores custos de insumos, mas a economia interna seguiu lenta e com pressão deflacionária persistente. Considerando as tensões comerciais, o governo intensificou estímulos ao consumo, com esforços para estabilizar o emprego e elevar a renda familiar.

No Brasil, as incertezas em torno do atual governo ainda são uma fonte de preocupação dos agentes de mercado. Apesar do resultado primário superavitário de janeiro a março deste ano, a base de comparação ficou prejudicada, considerando a antecipação do pagamento de precatórios em 2024. No âmbito fiscal, destacou-se o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2026. Embora o relator da PLDO tenha reforçado o compromisso em conter as despesas, a falta de detalhes fez com que o mercado presumisse que o saldo definido no projeto para os gastos estaria subestimado.

Para a atividade econômica, o mercado permaneceu com perspectiva de desaceleração. A menor confiança de consumidores e empresários, juros elevados, inflação persistente e volatilidade cambial foram fatores que impactaram os custos de produção e o poder de compra das famílias. Em fevereiro, dados do IBGE indicaram um desempenho modesto no varejo e nos serviços, além de queda

consecutiva da indústria. Ademais, o S&P Global apontou sinais de desaceleração mais lenta em março, sugerindo resiliência da economia.

Adicionalmente, o mercado de trabalho continua respondendo às incertezas do cenário econômico, com a elevação da taxa de desemprego e redução na criação de vagas. Desse modo, os analistas divergem: alguns consideram a Selic suficientemente restritiva, o que prenuncia a flexibilização dos juros, considerando a desaceleração da economia mundial e arrefecimento das expectativas inflacionárias; por outro lado, os demais permanecem preocupados com os impactos negativos das tarifas globais que elevam o risco de pressão inflacionária.

O anúncio das tarifas, conhecido como “Liberation Day”, foi o tema de destaque nos mercados globais. O evento desencadeou uma depreciação dos ativos de risco, principalmente nos ativos dos Estados Unidos. No Brasil, o Ibovespa encerrou em alta, a curva de juros caiu e o real se apreciou em relação ao dólar, resultando em um fechamento dos juros futuros e uma boa rentabilidade para os benchmarks de renda fixa.